p04 ECONOMIA

Câmara de Odemira voltou a premiar empreendedores

JORNAL
sudoeste

DIRECTOR: CARLOS PINTO // **ANO**. 13 // **N.** 303 // 2026.07.24 // quinzenal // 0.5€

DESASSOREAMENTO DO RIO MIRA VAI AVANÇAR

INVESTIMENTO > Empreitada está avaliada em 2,8 milhões de euros e pode ficar concluída até final de 2027 || Protocolo de Colaboração Técnica para a Intervenção de Restauro Ecológico do Rio Mira assinado pela Câmara de Odemira e APA

Parceria junta Odemira a Mértola

Produtos de Odemira com nova marca

■ Valorizar os produtos da região, do pescado e marisco à doçaria e ao artesanato, entre outros, é o grande objetivo da marca "D'Onde? D'Odemira", criada pela Câmara de Odemira. Segundo o vice-presidente da Câmara Municipal, Ricardo Cardoso, "mais do que promover produtos individualmente ou produtores individualmente", o que o município pretende com este projeto é poder promover os produtos do concelho "de forma articulada". >p09

Ministra visitou praias de Grândola

Igreja em Sines pronta para reabrir

■ A Igreja de Nossa Senhora das Salas, em Sines, monumento ligado ao navegador Vasco da Gama, prepara-se para reabrir ao público ainda neste mês de julho, após uma intervenção de 450 mil euros. A obra de restauro, financiada pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), envolveu um investimento global de 450 mil euros, incluindo a empreitada de 200 mil euros. O restante investimento recaiu na recuperação das peças do seu Tesouro. >p14

EDITORIAL

Valorizar o que é nosso!

■ Há territórios que não precisam de inventar uma identidade, mas sim de saber reconhecer, valorizar e promover aquilo que já têm de melhor. Odemira é um desses territórios, com uma enorme diversidade paisagística, cultural e económica que dá azo a produtos, saberes e atividades que representam uma riqueza única e que merecem ser mais conhecidos, valorizados e consumidos.

É por isso que iniciativas como a criação da marca "D'Onde? D'Odemira", promovida pela Câmara Municipal, devem ser saudadas e incentivadas. Mais do que um simples "selo" ou uma estratégia de comunicação, esta nova marca representa uma forma inteligente de afirmar o território e criar uma ligação mais forte entre os produtos locais, os consumidores e a economia do concelho.

Num mercado cada vez mais globalizado, onde encontramos produtos semelhantes provenientes dos mais diversos pontos do mundo, saber identificar aquilo que é produzido localmente é uma vantagem, mas também uma responsabilidade. Quando escolhemos um produto de Odemira, estamos a apoiar produtores, empresas e empreendedores locais, a contribuir para a manutenção de postos de trabalho, para a sustentabilidade de atividades económicas e para a valorização de recursos que fazem parte da identidade do território.

Nova marca "D'Onde? D'Odemira" representa forma inteligente de afirmar o território.

A marca "D'Onde? D'Odemira" pode, por isso, desempenhar um papel fundamental na criação de uma imagem comum para produtos muito diferentes, mas unidos pela sua origem. Da agricultura à transformação agroalimentar, da produção artesanal a outras atividades económicas, existe um enorme potencial para afirmar Odemira pela qualidade e autenticidade daquilo que aqui se faz.

Esta valorização é particularmente importante num concelho com uma dimensão territorial tão significativa e com realidades económicas tão diversas. A promoção dos produtos locais pode aproximar produtores e consumidores, incentivar novas formas de comercialização, reforçar o turismo e criar oportunidades para que mais valor fique no território.

Num tempo em que se fala tanto na necessidade de fortalecer as economias locais, é essencial passar das palavras aos atos. Valorizar o que é de Odemira é valorizar quem trabalha em Odemira. Porque quando todos percebemos que escolher localmente é também investir no futuro do território, estamos a dar um passo importante para construir uma economia mais forte, mais sustentável e mais próxima das pessoas.

JORNAL sudoeste

Director: Carlos Pinto
Paginação: Rui Santos
Colaboradores Permanentes: Joaquim Bernardo, Cláudia Silva, Rita Balbino, Napoleão Mira, António M. Quaresma, Fernando Almeida, Daniel Brito, Rui Graça
Projecto Gráfico: JOTA CBS – Comunicação e Imagem Lda.

Registo: ERC - 126 444
Tiragem semanal: 3.000 exemplares
Impressão: Empresa Gráfica Funchalense
Rua da Capela de Nossa Senhora da Conceição, 50
Morelena - 2715-029 Pêro Pinheiro
Depósito Legal: 371054/14
Estatuto Editorial: Disponível em *www.jornalsudoeste.com*

Redacção e Publicidade
Rua Campo D'Ourique, 6-A 7780-148 Castro Verde
Tel. 965 562 138 // geral@jornalsudoeste.com

Propriedade e edição:
JOTA CBS – Comunicação e Imagem Lda. // NIF 503 039 640
Rua Campo de Ourique, 6-A // CASTRO VERDE
Tel. 286 328 417 // geral@jota-cbs.pt
Detentores de 5% ou mais do capital social da empresa: Carlos Miguel Silvestre Contreiras Pinto (60%) e Expoente Teórico Publicidade Unipessoal, Lda. (40%)
Sócio-gerente: Carlos Miguel Silvestre Contreiras Pinto

// MEMORANDO DE ENTENDIMENTO ASSINADO DURANTE A FACECO

Odemira e Mértola promovem inovação

Acordo entre os dois municípios estabelece um quadro de cooperação assente no conceito de "Novas Centralidades".

■ As câmaras de Odemira e Mértola vão desenvolver uma estratégia conjunta para afirmar os territórios rurais como espaços de inovação, conhecimento, sustentabilidade e criação de valor.

"Temos uma visão comum de que a produção de conhecimento e a inovação são fatores decisivos no desenvolvimento dos territórios e isso também acontece nos territórios rurais", defende o presidente da Câmara de Odemira, Hélder Guerreiro.

Esta estratégia está assente num memorando de entendimento assinado, na passada semana, durante a FACECO, entre o autarca de Odemira e o presidente da Câmara de Mértola, Mário Tomé.

O acordo estabelece um quadro de cooperação assente no conceito de "Novas Centralidades", reforçando a capacidade destes dois territórios para gerar conhecimento e inovação, atrair investimento, empresas e talento e responder aos desafios demo-

// CERTAME DECORREU DE 16 A 19 DE JULHO

FACECO voltou a ser um sucesso!

Mais de 50 mil pessoas visitaram, ao longo de quatro dias, a feira organizada pela Câmara de Odemira.

■ Mais de 50 mil pessoas visitaram, ao longo de quatro dias, a edição deste ano da FACECO – Feira das Atividades Culturais e Económicas do Concelho de Odemira, que a Câmara Municipal promoveu, entre os dias 16 e 19 de julho, no Parque de Feiras e Exposições de São Teotónio, para mostrar o melhor que o território tem.

"É a primeira vez que ultrapassamos a barreira dos 50 mil visitantes na feira", sublinhou com satisfação o presidente da autarquia, Hélder Guerreiro, no final do evento, frisando que, mais que os números, o que verdadeiramente importa ao município, enquanto organizador do certame, é a satisfação dos visitantes.

"O que nos interessa, efetivamente, é que as pessoas tenham aqui uma boa experiência, possam passar com a sua família ou com os seus amigos um bom dia, e ver e conhecer melhor aquilo que é todo o setor empresarial e cultural do concelho da Odemira", referiu ao "SW".

Hélder Guerreiro assinalou ainda como positivo o facto de o certame ter tido mais um dia de duração (quatro em vez dos habituais três), assim como o aumento "em cerca de 40 expositores" face ao ano passado, passando de 320 para 366, "o que significa um interesse por parte das pessoas e dos empresários".

A par disso, o presidente da Câmara de Odemira destacou a presença na FACECO de um efetivo da raça caprina charnequeira, fruto do trabalho de colaboração realizado com as associações Caprimira e Ovibeira e que permitiu "relançar e salvar esta raça da extinção".

Ainda no setor agropecuário, Hélder Guerreiro apontou como "importante" a realização na FACECO do concurso nacional da raça bovina Limousine e a primeira edição do concurso regional de novilhas da raça Garvonesa, cujo efetivo tem vindo a aumentar no concelho.

"É um trabalho que estamos a fazer em conjunto com o concelho de Ourique, no sentido de salvar também uma raça que estava à beira da extinção e agora no concelho de Odemira já há seis criadores da raça, perspetivando-se que depois da FACECO seja possível angariarmos novos criadores", frisou.

gráficos, ambientais, económicos e sociais.

No entender de Hélder Guerreiro, é necessário contrariar a ideia de que os territórios rurais são espaços sem capacidade de inovação.

"Muitas vezes a política pública nacional pensa que, de facto, os territórios rurais são territórios vazios de ideias, de inovação, de estrutura e acabam por aplicar políticas públicas que são cegas a estes territórios", argumenta.

Através deste acordo, acrescenta, os dois municípios querem "afirmar que nestes territórios há uma aposta na produção de conhecimento, na inovação" e na "criação de valor a nível nacional".

Já o presidente da Câmara de Mértola, Mário Tomé, explica que a adaptação às alterações climáticas e regeneração da paisagem, a valorização da bioeconomia e dos recursos endógenos, a ciência e inovação territorial e a digitalização são algumas das áreas prioritárias desta parceria.

O memorando prevê igualmente "o desenvolvimento de laboratórios vivos e candidaturas conjuntas a programas de financiamento nacionais, europeus e internacionais", acrescenta.

Entre as iniciativas prioritárias está a constituição de dois territórios-piloto para a aplicação nacional daquilo que o documento designa como "Nova Lei do Restauro da Natureza".

> **"Temos uma visão comum de que a produção de conhecimento e a inovação são fatores decisivos no desenvolvimento dos territórios", sustenta Hélder Guerreiro.**

"O nosso objetivo é trabalhar com a ministra do Ambiente, no sentido de que, em setembro, quando tiver de apresentar esse plano a Bruxelas, possa também apresentar dois territórios que querem ser territórios-piloto para a implementação de um conjunto de medidas", sustenta Hélder Guerreiro.

O acordo, que tem quatro anos de vigência, prevê ainda a criação de uma rede científica, entre a Estação Biológica de Mértola e a ARCO — Academia de Arte e Ciência de Odemira.

Nas áreas sociais, o memorando prevê o desenvolvimento de redes territoriais de serviços, assentes na cooperação entre os dois municípios, sobretudo na saúde, educação, habitação e mobilidade.

O memorando preconiza ainda o futuro alargamento da cooperação a outros municípios e regiões, constituindo uma Rede das Novas Centralidades.

// PRÉMIOS ENTREGUES DURANTE A FACECO

Odemira voltou a premiar "espírito empreendedor"

Projetos "Transporte de Doentes Não Urgentes" e "Refúgio Alentejo" premiados.

■ Um projeto de transporte de doentes não urgentes em todo o território nacional e a proposta de uma unidade de turismo rural assente num conceito de *slow living* foram os grandes vencedores da 11ª edição dos prémios Espírito Empreendedor, promovidos pela Câmara de Odemira.

Os prémios, promovidos no âmbito do Odemira Empreende – Programa Municipal de Empreendedorismo e Emprego, visam "distinguir e apoiar projetos inovadores e criativos que contribuam para o desenvolvimento económico e social do concelho de Odemira" e foram entregues no sábado, 18, durante a FACECO.

Na categoria Novas Iniciativas Empresariais, o projeto vencedor, galardoado com 1.500 euros, foi o de "Transporte de Doentes Não Urgentes", de Luís e Cláudia Nunes, que se dedica ao transporte de doentes não urgentes em todo o território nacional, assegurando um serviço de "qualidade, proximidade e acompanhamento aos utentes e respetivas famílias".

Já o segundo prémio, no valor de 1.000,00, foi entregue ao projeto "Temple Spicy", de Sokhony Hok e Pedro Lebre, que pretende proporcionar experiências gastronómicas "diferenciadoras", através da criação de produtos que acrescentam sabores picantes e exóticos a diversos pratos, "valorizando a inovação no setor alimentar".

26

Prémio Espírito Empreendedor registou 17 candidaturas, 11 na categoria Novas Iniciativas Empresariais e seis na categoria Ideias Empreendedoras e Criativas.

2

Programa Odemira Empreende já aprovou, desde 2015, "mais de dois milhões de euros em apoios financeiros.

O terceiro prémio, de 500 euros, foi para o projeto "Snack Bar Pérola do Mira", de Elvis Sanches, que aposta "na valorização da identidade histórica do estabelecimento, conciliando tradição, autenticidade e inovação".

Por sua vez, na categoria Ideias Empreendedoras e Criativas, o primeiro prémio, também no valor de 1.500 euros, foi atribuído ao projeto "Refúgio Alentejo", de Simão Gonçalves, que propõe uma unidade de turismo rural assente "num conceito de *slow living*, promovendo uma abordagem sustentável, integrada na paisagem, através de soluções ecológicas e da valorização dos recursos locais".

Mais de dois milhões em apoios

Criado para incentivar o empreendedorismo, estimular a criação de emprego e promover a dinamização do tecido económico local, o programa Odemira Empreende já aprovou, desde 2015, "mais de dois milhões de euros em apoios financeiros", revela o vice-presidente da Câmara Municipal.

Segundo Ricardo Cardoso, para além dos incentivos financeiros, o programa integra igualmente a Oficina do Empreendedor, que disponibiliza o Gabinete de Apoio ao Empreendedor, o Ninho de Empresas e o Atendimento Temático, além de contemplar "medidas de apoio ao investimento, como a redução de taxas municipais, incentivos fiscais e apoio à instalação e fixação de empresas".

Outra das vertentes do programa são os prémios Espírito Empreendedor, que em 2026 registaram 17 candidaturas, 11 na categoria Novas Iniciativas Empresariais e os restantes seis na categoria Ideias Empreendedoras e Criativas.

O júri desta edição foi constituído pela técnica superior do município Hélia Martins, por João Coelho, em representação do NERBE, e por Luís Pereira, diretor da Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo da Universidade do Algarve.

PUBLICIDADE

LMS® Luis Manuel da Silva, Lda
DISTRIBUIDOR DE MATERIAL ELÉCTRICO
ILUMINAÇÃO - SINALIZAÇÃO - MAT. ELECT. INDÚSTRIAL - INTERCOMUNICAÇÃO - QUADROS ELÉCTRICOS
ZIL 2, Rua C, Lote 102 A - 7520-309 SINES
Tel.: 269 632 919 | 269 635 699
Fax: 269 632 577
E-mail: geral@lms.pt | www.lms.pt

A Talha® Comércio do Vinho, Lda
GRANDE VARIEDADE DE CONSERVAS E PRODUTOS REGIONAIS.
GRANDE SORTIDO DE VINHOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS.
Rua João Soares nº 3 A/B - 7520-216 Sines
Tel.: 269 870 562 Fax: 269 870 563
E-mail: geral@atalha.pt | www.atalha.pt
www.facebook.com/A-Talha-Lda-331838413687162

PESSOAS 2030 PROGRAMA DEMOGRAFIA, QUALIFICAÇÕES E INCLUSÃO

Cofinanciado pela União Europeia

Conheça a Lista de PROJETOS APROVADOS na sua região, pelo PESSOAS 2030, a 30 de junho de 2026

O PESSOAS 2030 apoia o emprego, as qualificações e a inclusão social de TODAS AS PESSOAS, em resposta ao desafio demográfico. É cofinanciado pelo Fundo Social Europeu Mais e Estado Português.

NOVAS CARAS PORTUGUESAS

Histórias reais de **pessoas** e **projetos** apoiados/as pelo **PESSOAS 2030**

Veja os vídeos:

Lisboa
Av. Columbano Bordalo Pinheiro 86,
1070-065 Lisboa

Porto
Praceta da Cooperativa a Realidade, nº 17
4465-330 São Mamede de Infesta

geral@pessoas2030.gov.pt
Call Center: 215 895 300 (dias úteis | 9h-18h)

Um Programa para
TODAS AS PESSOAS
www.pessoas2030.gov.pt

40 anos Portugal na União Europeia

PESSOAS 2030 · PORTUGAL 2030 · Cofinanciado pela União Europeia

INICIATIVA

SÃO TEOTÓNIO RECEBE SEMANA DO EMPREGO

■ O GI Group promove, na próxima quarta e quinta-feira, dias 29 e 30, a Semana do Emprego, que vai decorrer em São Teotónio para apoiar candidatos do concelho de Odemira e de toda a região na procura de novas oportunidades profissionais.

Segundo o GI Group, a iniciativa, de participação gratuita, vai decorrer na sede da sua filial em São Teotónio, na Rua Nova do Passal, e "foi pensada para aproximar candidatos e recrutadores num ambiente mais informal, permitindo esclarecer dúvidas, conhecer as oportunidades de emprego disponíveis e participar em *speed interviews*, um formato de entrevistas rápidas que facilita o primeiro contacto entre empresas e profissionais".

A ação arranca na quarta-feira, 29, às 15h00, com um evento de portas abertas para conhecer a equipa da GI Group de São Teotónio, enquanto no dia seguinte, entre as 10h00 e as 12h00 e das 15h00 às 17h00, os candidatos poderão participar em *speed interviews* (mediante agendamento), "para realizar entrevistas rápidas, apresentar o seu percurso profissional e estabelecer um primeiro contacto com recrutadores".

ECONOMIA

AMANHECER ABRE NOVA LOJA NO LOUSAL

■ A cadeia de retalho tradicional Amanhecer tem uma nova loja na localidade mineira do Lousal, no concelho de Grândola, que abriu portas recentemente.

O Minimercado Os Mineiros é um projeto de Sara Isabel Carvalho, que escolheu a parceria com a rede Amanhecer "para dar vida a este novo projeto de retalho de proximidade", frisa o grupo em comunicado enviado ao "SW".

"Integrar no nosso projeto negócios familiares e empresários que confiam em nós e que querem crescer connosco é um sinal de confiança nas características diferenciadoras deste projeto", acrescenta Ângela Soares, diretora de operações Amanhecer na Região Sul, citada no comunicado.

// MINISTRO DAS FINANÇAS ACOMPANHA PROCESSO

Fusão da GALP com Moeve fechada até final do ano

Empresa portuguesa revela que discussões com os acionistas da Moeve continuam a avançar "de forma construtiva".

■ O acordo entre a GALP e a espanhola Moeve para fusão dos negócios de refinação e comercialização deverá está concluído no segundo semestre deste ano, adianta a empresa petrolífera portuguesa.

Em comunicado enviado à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), a dar conta da atualização dos dados operacionais do segundo trimestre, a GALP indica que "as discussões com os acionistas da Moeve continuam a avançar de forma construtiva, mantendo-se todas as partes empenhadas em avançar com uma transação que criaria um valor estratégico e financeiro significativo".

Segundo o grupo, "dada a dimensão da integração proposta, prevê-se agora que um eventual acordo seja assinado durante o segundo semestre de 2026".

A empresa assegura que o seu foco "continua a ser garantir que qualquer transação crie valor a longo prazo para todas as suas partes interessadas", bem como "proporcione o quadro financeiro, de governação e operacional adequado para os negócios combinados".

O acordo em discussão com a antiga Cepsa prevê a criação de duas plataformas empresariais separadas: uma dedicada ao retalho de combustíveis e mobilidade, que reunirá as redes de postos de abastecimento e será co-controlada pela GALP e pela Moeve, e uma plataforma industrial, focada em refinação, petroquímica, trading e combustíveis de baixo carbono (como biocombustíveis e hidrogénio).

Nesta plataforma industrial, a GALP terá uma participação minoritária, superior a 20%, enquanto a maioria do capital ficará nas mãos dos acionistas da espanhola Moeve.

Entre os ativos potencialmente integrados encontra-se a refinaria de Sines, considerada estratégica para o abastecimento energético nacional.

Governo atento

O ministro das Finanças garante que o Governo está a acompanhar o processo de fusão dos negócios de refinação e comercialização da GALP e Moeve e que tudo fará para "proteger o interesse estratégico da refinaria de Sines".

"Tudo faremos dentro daquilo que é a legalidade e a atuação do Estado para proteger o interesse estratégico da refinaria de Sines", afirmou o ministro na passada semana, numa audição na Comissão de Orçamento, Finanças e Administração Pública.

O governante recordou que um estado de direito "tem de atuar de acordo com a lei", mas disse que o executivo não deixará de "tudo procurar fazer para proteger o interesse estratégico de longo prazo da única refinaria que Portugal ainda tem, depois do fecho da refinaria de Matosinhos".

// INDÚSTRIA

Bloco não quer nova refinaria em Sines

■ O Bloco de Esquerda pediu esclarecimentos sobre os impactos sociais e ambientais da refinaria de antimónio prevista para Sines, exigindo a suspensão do processo de reconhecimento como Projeto de Interesse Nacional (PIN) desta unidade industrial.

As preocupações do BE surgem após a Aicep Global Parques, entidade gestora da Zona Industrial e Logística de Sines (ZILS) ter anunciado, no início de julho, a instalação de uma refinaria de antimónio neste território.

Segundo o Bloco, o antimónio é "um metal essencial para o desenvolvimento de grandes empresas tecnológicas, nomeadamente para equipamentos bélicos, como produção de balas, cartuchos, estilhaços ou em dispositivos de visão noturna e radares".

Além de associar o projeto ao aumento da procura internacional por este metal, num contexto marcado pelas restrições impostas pela China às exportações, o BE questiona quem serão os principais clientes da futura unidade. "Depois do anúncio de um "cais para uso militar" em Sines, tudo indica que o principal cliente do antimónio seja o "poderoso *lobby* industrial-militar europeu ao serviço da NATO", argumenta.

No entender do BE, "querem colocar Sines cada vez mais no centro de uma rota de perigosas tensões geopolíticas provocadas pela disputa de recursos naturais das potências imperialistas à escala global".

No plano ambiental, o partido alerta para os riscos associados à operação industrial de "um metal potencialmente cancerígeno e altamente tóxico, com elevada capacidade de contaminação das águas e por via atmosférica".

Por essa razão, o BE exige que o Governo, CIMAL e autarquias locais "sejam transparentes e intransigentes na defesa das populações, do ambiente e da paz" e "promovam o esclarecimento público sobre os impactos sociais e ambientais desta nova unidade industrial".

Além da suspensão do "processo de reconhecimento" como PIN, "submetido pelo promotor", a concelhia de Santiago do Cacém do BE quer ainda saber "qual o destino final deste novo metal a refinar em Sines".

// DOCUMENTO EM DISCUSSÃO PÚBLICA DE 30 DE JULHO A 23 DE OUTUBRO

Odemira avança com revisão do Plano Diretor Municipal

Futuro PDM pretende dar resposta ao aumento de população registado no concelho.

■ A proposta de revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) de Odemira vai entrar em fase de discussão pública a partir da próxima quinta-feira, 30 de julho, e pretende dar resposta às necessidades habitacionais do concelho face ao aumento da população residente.

Segundo o presidente da Câmara Municipal, Hélder Guerreiro, a proposta de revisão do PDM de Odemira tem em linha de conta o crescimento demográfico do concelho nos últimos anos, assim como a possibilidade de surgirem novos empreendimentos turísticos nos aglomerados urbanos junto à faixa costeira.

"Privilegiámos os aglomerados urbanos para a questão turística, ou seja, a permissão de poderem acontecer hotéis de média dimensão será sempre nos aglomerados turísticos de 'primeira linha', nomeadamente Zambujeira do Mar, Almograve ou Vila Nova de Milfontes", explica o autarca.

> **"Proposta de revisão do PDM de Odemira foi apresentada publicamente durante a FACECO.**

Depois, continua, "tentamos olhar para os principais aglomerados urbanos e encontrar 'linhas de crescimento' nesses espaços, que de alguma forma permitam que se encontrem soluções mais eficientes [de habitação] em alguns espaços territoriais, como por exemplo a ligação entre Boavista dos Pinheiros, Portas de Transval e Odemira".

A par disso, "queremos consolidar aquilo que é o crescimento de São Teotónio e Vila Nova de Milfontes, aglomerados que precisam de uma resposta clara sobre esse aspeto" da habitação, reforça Hélder Guerreiro.

A proposta de revisão do PDM de Odemira foi apresentada publicamente, no passado domingo, 19, durante a FACECO, seguindo-se uma sessão no cineteatro Camacho Costa, em Odemira, nesta segunda-feira, 27, pelas 18h00.

O documento, que irá estar em discussão pública ente os dias 30 de julho e 23 de outubro, será igualmente apresentado nas diversas freguesias do concelho, num "périplo" que já passou por São Teotónio, Santa Clara-a-Velha, Sabóia, São Martinho das Amoreiras, Luzianes-Gare, Vila Nova de Milfontes e Longueira.

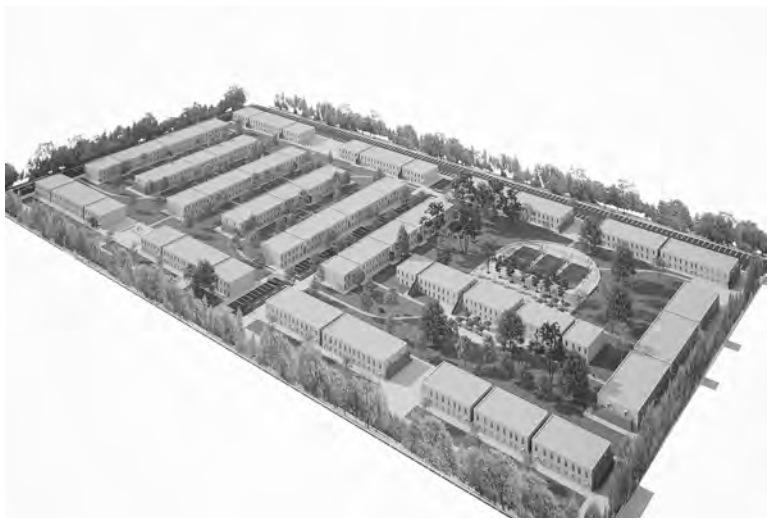
Seguem-se sessões na sede do Juventude Clube de Boavista dos Pinheiros (terça-feira, 28, às 18h00), na Sociedade Recreativa de São Luís (terça-feira, 28, 21h30), na Casa do Povo de Relíquias (3 de agosto, 18h00), na EB 2,3 Aviador Brito Paes, em Colos (3 de agosto, 21h30), no Centro Social de Bicos (4 de agosto, 18h00) e no Centro Cultural Recreativo e Desportivo de Fornalhas Velhas (4 de agosto, 21h30).

Segundo Hélder Guerreiro, após o período de discussão pública do documento, deverá ser necessário "um mês ou um mês e meio até que se faça a revisão final" do PDM de Odemira, seguindo-se discussão e votação na Assembleia Municipal e posterior envio para o Governo, para ratificação.

// INVESTIMENTO DE 52 MILHÕES DE EUROS

Novo empreendimento "nasce" em Santo André

Projeto com capacidade para 1.200 hóspedes, em 339 unidades habitacionais.



■ Um empreendimento turístico com capacidade para 1.200 hóspedes, em 339 unidades habitacionais, vai ser construído em Vila Nova de Santo André, no concelho de Santiago do Cacém, num investimento de 52 milhões de euros, foi anunciado.

Em comunicado, a construtora dstgroup, de Braga, revela que o projeto lhe foi adjudicado por um investidor internacional, sem revelar qual, e que a obra, com conclusão prevista para o verão de 2028, será executada em construção industrializada.

"Concebido para reforçar a oferta de alojamento numa região marcada por forte dinâmica económica, turística e empresarial, o empreendimento contribuirá para aumentar a capacidade de acolhimento no Litoral Alentejano", realça o dstgroup.

O "Jornal de Negócios" noticiou, a 7 de julho, que o investidor internacional é a CALB, lembrando que este grupo chinês "tem em curso um investimento estimado em dois mil milhões de euros numa fábrica de baterias" em Sines.

No comunicado, a construtora bracarense refere que o empreendimento vai ser concretizado através da ZETHAUS, a marca do dstgroup dedicada à construção industrializada.

A escolha pela construção industrializada mostra a "capacidade deste modelo construtivo para responder aos desafios de projetos turísticos de elevada dimensão, exigência técnica e intensidade operacional", diz a mesma fonte.

A solução adotada, especifica, "incorpora componentes de industrialização 2D [duas dimensões] e 3D [três dimensões], combinando elementos pré-fabricados de betão produzidos no grupo com módulos industrializados totalmente equipados de instalações sanitárias e *kitchenettes*".

A CALB tem em construção em Sines uma gigafábrica de baterias de lítio, num investimento de dois mil milhões de euros. A unidade industrial vai ocupar cerca de 45 de 92 hectares da área total de um lote na Zona Industrial e Logística de Sines (ZILS).

O projeto, que deverá criar 1.800 postos de trabalho diretos, arrancou com os trabalhos de terraplanagem, em fevereiro de 2025, e o objetivo do grupo é que a fábrica faça "a primeira entrega em 2028".

// INVESTIMENTO DE 2,8 MILHÕES DE EUROS

Desassoreamento do Rio Mira vai avançar

Protocolo de Colaboração Técnica para a Intervenção de Restauro Ecológico do Rio Mira assinado pela Câmara de Odemira e APA.

■ O Rio Mira, que atravessa o concelho de Odemira, vai ser desassoreado, num investimento avaliado em cerca de 2,8 milhões de euros e que deverá estar concretizado até final do próximo ano.

O Protocolo de Colaboração Técnica para a Intervenção de Restauro Ecológico do Rio Mira foi assinado, a 14 de julho, pela Câmara de Odemira e pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA), numa cerimónia realizada na vila do litoral alentejano e que contou com a presença da ministra do Ambiente e da Energia, Maria da Graça Carvalho.

"É um projeto que as pessoas de Odemira estão à espera há muito tempo para tornar o rio mais navegável e também para fazer a renaturalização das suas margens e a recuperação dos ecossistemas ao longo do Mira", disse a governante ao "SW", no final da cerimónia.

A ministra explicou que, até final de 2026, será desenvolvido o projeto de execução, num investimento avaliado em cerca de 300 mil euros e financiado pelo Fundo Ambiental. Já as obras de desassoreamento decorrerão ao longo de 2027, tendo um custo estimado de 2,5 milhões que será candidatado ao programa temático Sustentável 2030 ou, em alternativa, assumido pelo Fundo Ambiental.

Para Maria da Graça Carvalho, o Rio Mira "é uma maravilha e um santuário de natureza, de beleza e de biodiversidade". Além do mais, acrescentou, "é uma atração turística e [um recurso] importantíssimo para toda esta região".

"Odemira vive muito à volta do seu rio, assim como Vila Nova Milfontes, daí a importância deste protocolo", frisou.

Para o presidente da Câmara de Odemira, Hélder Guerreiro, o desassoreamento do Rio Mira "é um investimento mesmo muito importante" para o concelho, uma vez que vai permitir a criação de "condições de navegabilidade do rio, que é um dos principais fatores de coesão no território".

"Isso também nos trará novas oportunidades de valorização do rio enquanto meio de termos mais turismo, um turismo diferenciado e associado ao rio e à natureza", acrescentou o autarca socialista.

Visita ao concelho

A assinatura do Protocolo de Colaboração Técnica para a Intervenção de Restauro Ecológico do Rio Mira foi o último momento da visita realizada, a 14 de julho, pela ministra do Ambiente e da Energia ao concelho de Odemira.

A iniciativa incluiu, de manhã, uma visita técnica ao Rio Mira, tendo a governante viajado de barco entre Vila Nova de Milfontes e Odemira. Depois, pela tarde, Maria da Graça Carvalho presidiu a uma reunião, em Odemira, com as entidades que integram o Pacto do Mira, para analisar o estado de execução do plano de ação para a valorização do rio.

Segundo disse ao "CA" a governante, durante a reunião foram manifestadas algumas preocupações sobre a retirada da Bandeira Azul da praia da Franquia, em Vila Nova de Milfontes, e o estado de algumas estações de tratamento de águas residuais.

A situação atual da barragem de Santa Clara, neste concelho do Alentejo Litoral, também foi abordada, com Maria da Graça Carvalho a defender ser necessária "uma gestão cuidadosa" desta infraestrutura.

"Houve uma inspeção da APA em maio e está tudo a funcionar bem e isso é bom, porque não sabemos como é que vai ser o inverno. Pode haver uma grande seca como pode vir uma cheia, portanto é importante ter tudo a funcionar bem e preparado para o cenário que vier", concluiu.

> **"É um investimento mesmo muito importante para o concelho, uma vez que vai permitir a criação de condições de navegabilidade do rio", diz o autarca Hélder Guerreiro.**

> **"É um projeto que as pessoas de Odemira estão à espera há muito tempo", salienta a ministra do Ambiente, Maria da Graça Carvalho.**

// PROJETO APRESENTADO NA FACECO

Nova marca para produtos de Odemira

Criada pela Câmara Municipal, marca "D'Onde? D'Odemira" pretende valorizar os produtos locais da região.

■ Valorizar os produtos da região, do pescado e marisco à doçaria e ao artesanato, entre outros, é o grande objetivo da marca "D'Onde? D'Odemira", criada pela Câmara de Odemira e apresentada oficialmente no passado dia 16 de julho, durante a FACECO, em São Teotónio.

Segundo o vice-presidente da Câmara Municipal, Ricardo Cardoso, "mais do que promover produtos individualmente ou produtores individualmente", o que o município pretende com este projeto é poder promover os produtos do concelho "de forma articulada e com uma marca que pretende acrescentar valor aos produtos de Odemira".

"Vimos a trabalhar nos últimos anos na valorização das cadeias, com um aumento do número de produtores, e sentimos que realmente o grau de maturidade foi atingido para que possamos ter uma marca que seja de Odemira", sustenta o eleito odemirense.

Para Ricardo Cardoso, "a mais-valia desta marca é a qualidade do produto e essa qualidade é atingida através dos bons produtores" do concelho.

A criação da marca "D'Onde? D'Odemira" é uma das vertentes do Plano de Valorização dos Produtos Locais de Odemira, que a autarquia tem vindo a desenvolver, envolvendo população e comerciantes.

"Esta marca é apenas a primeira ação desse plano e, ao longo da construção do plano, tentámos chegar a todos os produtores. Quantos mais puderem dar as suas ideias, melhor será a solução final", diz.

Ricardo Cardoso adianta igualmente que a autarquia está a trabalhar no projeto de reabilitação do Mercado Municipal Odemira. "O investimento é muito avultado, mas estamos a desenvolver esse projeto e expectantes relativamente a uma oportunidade de financiamento", diz.

PUBLICIDADE

SINES

PROTOCOLO JUNTA ASSOCIAÇÃO À CATÓLICA LISBON SBE

■ A Associação Empresarial de Sines (AES) e a Católica Lisbon School of Business & Economics (SBE) assinaram, a 2 de junho, um protocolo de cooperação estratégica visando a qualificação do tecido empresarial e o desenvolvimento económico da região.
Segundo a AES, a parceria "prevê o desenvolvimento de programas de formação executiva e especializada, a realização de conferências, workshops e iniciativas de networking, a identificação de oportunidades para projetos conjuntos de âmbito nacional e internacional, bem como a partilha de conhecimento e de recursos entre as duas instituições".
"Com esta parceria, a AES e a Católica Lisbon SBE reafirmam a sua aposta na capacitação dos empresários e dos seus colaboradores, criando condições para aumentar a competitividade das empresas da região e contribuir para um desenvolvimento económico mais sustentável, inovador e preparado para os desafios do futuros", acrescenta a mesma fonte.

ODEMIRA

PARCERIA PARA PREVENIR INCÊNDIOS RURAIS

■ A Câmara de Odemira celebrou, no início de julho, um protocolo de cooperação com o Grupo de Trabalho para a Redução das Ignições (GTRI) – Zona Sul, com o objetivo de reforçar as ações de vigilância, prevenção e investigação das causas dos incêndios rurais no concelho.
Segundo a autarquia, este protocolo enquadra-se no Programa de Redução do Número de Ignições, criado pelo Governo e coordenado pelo ICNF, tendo como objetivo "promover a prevenção dos incêndios rurais através da sensibilização da população, da adoção de comportamentos seguros na utilização do fogo e do reforço das ações de vigilância e investigação".
"A celebração deste protocolo reforça o compromisso do Município de Odemira com a prevenção dos incêndios rurais, a proteção da floresta e a salvaguarda das populações, através da cooperação entre as entidades com competências na prevenção, vigilância e investigação", acrescenta.
No âmbito do protocolo, a Câmara Municipal vai ceder ao GTRI da Zona Sul "um conjunto de equipamentos destinados a reforçar as ações de monitorização, vigilância e prevenção dos incêndios rurais no concelho".
Os meios disponibilizados, já adquiridos pelo município e entregues à Polícia Judiciária para utilização operacional, "serão utilizados exclusivamente no território de Odemira, contribuindo para melhorar a capacidade de monitorização e vigilância das áreas de maior risco e reforçar a prevenção dos incêndios rurais".

"Jornal Sudoeste" nº 303 : Única publicação :: 24.JUL.2026

Ana Paula Lopes António Vasques | Notária
Cartório Notarial de Odemira

EXTRACTO

----- CERTIFICO, para fins de publicação, que foi lavrada neste Cartório Notarial, no dia de hoje, de folhas quarenta e cinco a folhas quarenta e sete, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número "Quatrocentos e Vinte - E", escritura de justificação, na qual se declarou que: ----------
----- **1)-Maria Emília Pimenta Florêncio Gonçalves Loução** e cônjuge **Fernando Gonçalves Loução**, residentes em Rua Comandante Guilherme Gomes Fernandes, número 47, Odemira; **2) Maria do Rosário Pimenta Florêncio Montes Ramos** e marido **Vítor Manuel Montes Ramos**, residentes em Cruzamento do Almograve, Longueira/Almograve, Odemira; **3) Joaquim António Pimenta Florêncio** e cônjuge **Maria Alice Correia Pimenta Gonçalves Florêncio**, residentes em Rua 5 de Outubro, número 16, Odemira;----------
----- são titulares inscritos de três / vinte e quatro avos INDIVISOS, cada um, do seguinte imóvel:----------
----- **Prédio Urbano**, situado em Rua dos Cândido dos Reis, freguesia de São Salvador e Santa Maria, concelho de Odemira; composto de casa de rés-do-chão, para habitação, com a área de trinta e sete vírgula setenta metros quadrados; inscrito na respectiva matriz sob o artigo **145**; ----------
----- descrito na Conservatória do Registo Predial de Odemira sob o número **novecentos e noventa e seis da freguesia de São Salvador**, onde se mostra registada a aquisição a seu favor conforme inscrição Ap. um de cinco de Novembro de mil novecentos e noventa e cinco e respectivo averbamento; ----------
----- Que em data que não conseguem precisar, mas que terá sido em Dezembro de mil novecentos e noventa e cinco, adquiriram por compra meramente verbal, na proporção de **quatro / vinte e quatro avos, para cada um**, aos tios Joaquim Camacho Pimenta e Ilda Maria Miguez Garcia Pimenta, casados que foram sob o regime de comunhão geral, a metade de que estes eram proprietários no prédio acima descrito, sendo o tio já falecido, encontrando-se aquela quota parte registada a favor dos seus herdeiros, conforme inscrição Ap. um de dezoito de Julho de dois mil e dois, não tendo nunca sido efectuada a respectiva escritura de compra e venda, nem com estes nem com aqueles;
------Que, assim, há mais de vinte anos que os ora justificantes, são comproprietários daquele prédio na proporção de sete/vinte e quatro avos indivisos para cada um, em nome próprio, de boa fé, na convicção de serem os seus únicos donos, em conjunto com António José Pimenta Florêncio e cônjuge Ana Maria Ramos Camacho, estes titulares dos restantes três/vinte e quatro avos, conforme inscrição Ap. um de cinco de Novembro de mil novecentos e noventa e cinco e respectivo averbamento, plenamente convencidos de que não lesavam quaisquer direitos de outrem, à vista de toda a gente e sem a menor oposição de quem quer que fosse desde o inicio dessa posse, a qual sempre foi exercida sem interrupção, ora habitando-o por largos períodos de tempo, ora dando-o em arrendamento, tirando, assim, dele os respectivos rendimentos, guardando alguns dos seus haveres, fazendo obras de conservação e restauro, suportando todos os seus encargos, nas respectivas proporções, tudo como fazem os verdadeiros donos.----------
-----Trata-se, por conseguinte, de uma posse exercida em nome próprio, de uma forma pública, contínua e pacifica. ----------
-----Que, dado o modo de aquisição invocado – usucapião - se encontram impossibilitados de comprovar o seu direito de propriedade plena pelos meios extrajudiciais normais;----------
----- Está conforme, nada havendo na parte omitida além ou em contrário do que se certifica. ----------
----- Odemira, 17 de Julho de 2026----------

A Notária:
(*Ana Paula Vasques)*

PUBLICIDADE

// REGULAMENTO GERAL JÁ FOI APROVADO

Odemira aprova taxas para futura polícia municipal

Presidente da autarquia, Hélder Guerreiro, reconhece que processo só deverá estar concluído dentro de "um a dois anos".

■ As taxas da futura Polícia Municipal de Odemira foram "aprovadas em todos os órgãos autárquicos", mas a criação daquela estrutura só deverá estar concluída dentro de "um a dois anos", revela o presidente da autarquia.

O regulamento geral de taxas municipais, aprovado pela autarquia em todos os órgãos, prevê já as taxas da futura Polícia Municipal de Odemira, estrutura que terá ainda de ver aprovada regulamentação própria, de acordo com o presidente da Câmara de Odemira, Hélder Guerreiro.

Segundo o autarca odemirense, concluída a aprovação do regulamento seguem-se as negociações com o Governo, cuja autorização é necessária para a implementação da Polícia Municipal.

"Naturalmente fechado este processo regulamentar, importa agora iniciar todo o processo com o Governo que terá de dar autorização" para a criação desta polícia municipal, afirma.

Ainda assim, Hélder Guerreiro estima que "é um processo moroso" e "que provavelmente demorará um a dois anos" até à sua conclusão.

"Só agora é que pensamos que podemos ter um Governo com estabilidade suficiente para fazermos esse processo de negociação", argumenta.

A criação da Polícia Municipal de Odemira visa reforçar a fiscalização no território. Questionado sobre os custos do projeto, o autarca adianta que o investimento inicial ronda os 850 mil euros, incluindo aquisição de viaturas, instalações, equipamentos e formação.

"O investimento inicial é bastante elevado. Andará à volta de 850 mil euros, tendo em conta os carros, as instalações e a formação inicial", afirma Hélder Guerreiro.

O eleito socialista explica ainda que o número de agentes ainda não está definido, mas apontou para um limite máximo de 21 ou 23 polícias municipais.

"Um território com determinada população pode ter um limite máximo de polícias municipais. Julgo que, em Odemira, eram 21 ou 23", revela, acrescentando que a futura unidade poderá trabalhar em articulação com os serviços de fiscalização municipal.

// MINISTRA DO AMBIENTE VISITOU SEIS PRAIAS

“Evolução” nos acessos às praias de Grândola

Maria da Graça Carvalho defende renaturalização da zona do parque de campismo da Galé-Fontaínhas.

■ A ministra do Ambiente e Energia, Maria da Graça Carvalho, destacou a evolução dos acessos públicos e estacionamento nas praias de Grândola, defendendo a renaturalização da zona do parque de campismo da Galé-Fontaínhas.

“Há muita evolução no sentido de cumprirem o que nós dissemos”, no que respeita à existência de “parques de estacionamento e acessos”, assim como nos apoios de praia que devem ser de “acesso público”, afirmou a governante na passada semana, após uma visita às praias das Camarinhas, Golfinhos, Pego, Pinheirinho, Galé-Fontaínhas e Melides, realizada um ano depois de ter ordenado uma fiscalização aos acessos às praias do concelho de Grândola.

A visita, efetuada a convite do presidente da Câmara de Grândola, Luís Vital Alexandre, teve como objetivo acompanhar no terreno a situação dos acessos e estacionamentos e conhecer as principais intervenções em curso ao longo da costa do concelho.

Segundo a ministra, na Galé-Fontaínhas, a comitiva encontrou uma cancela pertencente ao parque de campismo instalado naquela zona “há 40 anos” e com “uma qualidade que não é condizente com a beleza e a natureza deste território”.

“Há ali direitos adquiridos de há 40 anos, mas nós também temos instrumentos, nomeadamente o plano da orla costeira, e uma alteração pode ajudar a resolver este assunto”, explicou.

Apesar de estar previsto um acesso público paralelo ao parque de campismo, a ministra reconheceu que o problema não se limita à passagem para a praia. “Não é só uma questão de acesso. É uma questão de aquela natureza merece outro tratamento”, sustentou.

A governante revelou ainda já ter abordado a situação com os presidentes da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF). “Na revisão do plano da orla costeira, vamos exigir que haja ali uma renaturalização e um melhoramento do ponto de vista ambiental daquela zona”, indicou.

■ Autarca de Grândola acompanhou visita da ministra às praias do concelho | DR_MAEn

No balanço efetuado, Maria da Graça Carvalho referiu que, à exceção da Galé-Fontainhas, as restantes praias “têm acessos públicos [e] têm parques de estacionamento”.

“Alguns já estão acabados, outros estão em construção, mas já estão em bom andamento”, acrescentou.

Na praia das Camarinhas, foi transmitido à comitiva que o apoio de praia será deslocado “para mais perto do acesso público”, cumprindo uma indicação deixada pela APA durante a fiscalização realizada no ano passado, adiantou a governante.

Questionada sobre a praia da Raposa, situada junto ao Estabelecimento Prisional do Pinheiro da Cruz, onde se mantêm cancelas e limitações à circulação, Maria da Graça Carvalho explicou que o acesso continuará condicionado devido à presença da prisão e de uma área utilizada pelas Forças Armadas.

Sobre as habitações existentes junto à praia, a ministra afirmou serem “construções ilegais” e que a APA está a desenvolver o respetivo processo para “renaturalizar aquela zona”.

Quanto à pressão turística e imobiliária sobre o litoral de Grândola, a governante defendeu a manutenção de processos rigorosos de licenciamento ambiental, embora tenha reconhecido que estes devem ser mais rápidos. “Devemos ser mais rápidos, mas mantendo o mesmo rigor”, afirmou.

Autarca elogia “diálogo”

No final da visita, o presidente da Câmara de Grândola, Luís Vital Alexandre, sublinhou o diálogo e o trabalho que tem sido desenvolvido com os promotores turísticos e com a APA.

“Estamos a trabalhar e, prova disso, foi o parque, ainda de retaguarda, [na praia] do Pego. Nas Camarinhas, com o promotor, tenho a certeza que vamos encontrar uma solução de parqueamento e de acesso à praia”, exemplificou o eleito do PS.

Apesar de existirem “propostas concretas” para melhoria das condições de acesso às zonas balneares, que “ainda não estão no terreno”, Luís Vital Alexandre disse acreditar que, em 2027, o município terá “muito mais praias acessíveis ao público”.

// ESTUDO REALIZADO PELO IPAM

Alentejo Litoral é o destino preferido dos portugueses nas férias de verão

Região surge como principal escolha para férias, indicada por 60% dos inquiridos.

■ A região do Alentejo Litoral ultrapassou o Algarve e tornou-se o destino nacional preferido dos portugueses para as férias de verão, segundo o estudo “Férias dos Portugueses 2019-2026”, realizado pelo IPAM sobre os hábitos de férias dos portugueses.

De acordo com o IPAM, os resultados do estudo mostram que “79% dos portugueses planeiam gozar férias este verão, face aos 85% registados em 2019”, sendo que entre os destinos nacionais, “o Alentejo Litoral surge agora como a principal escolha, indicado por 60% dos inquiridos que fazem férias em Portugal”.

“O Algarve, que liderava em 2019, desce de 48% para 30%, enquanto o Norte Litoral ganha expressão, passando de 13% para 38%”, acrescenta.

O estudo refere ainda que “a praia continua a ser o principal fator na escolha do destino de férias, embora tenha perdido relevância nos últimos sete anos, passando de 59% para 47%”.

No plano financeiro, o orçamento médio previsto pelos portugueses para as férias de verão, segundo o estudo do IPAM, “é de 750 euros por pessoa, um aumento de cerca de 5% face aos 712 euros registados em 2019”.

“Ainda assim, o estudo revela sinais claros de contenção: 43% dos inquiridos afirmam que vão gastar menos do que em 2025 e outros 43% dizem que irão manter o mesmo nível de despesa”, sendo que “apenas 14% admitem gastar mais”, acrescenta.

O estudo “Férias dos Portugueses 2019-2026” foi realizado pelo IPAM-Porto entre 15 e 26 de junho deste ano, através de questionário online e presencial, junto de uma amostra de 450 indivíduos maiores de 18 anos.

// OBRAS DA AUTORIA DO FOTÓGRAFO E RECOLETOR NUNO ANTUNES

Exposição em Sines mostra lixo transformado em arte

Mostra reúne 18 trabalhos de fotografia artística, criados a partir de materiais recolhidos em praias do Alentejo Litoral.

■ O lixo recolhido ao longo de vários anos nas praias do Alentejo Litoral foi transformado em obras de arte que vão ficar patentes numa exposição no concelho de Sines até setembro.

A mostra intitulada "Waste 2 Arte", da autoria do fotógrafo e recoletor Nuno Antunes, vai estar patente ao público no Parque Cultural e Regenerativo Casas da Ilha, em Porto Covo, até 19 de setembro.

A exposição reúne 18 trabalhos de fotografia artística, criados a partir de materiais, como "pedaços de madeira, boias, redes e objetos do quotidiano, perdidos e achados na linha de costa".

Em comunicado, os promotores referem que o projeto, com imagens de grandes dimensões expostas ao ar livre, pretende sensibilizar o "maior número de pessoas para a persistência de práticas poluentes nas praias da região".

"O trabalho do artista regenerador pretende revelar a beleza inesperada do que foi descartado, convidando o observador a questionar os conceitos de desperdício e de responsabilidade ambiental", pode ler-se.

> **"Waste 2 Arte" é o primeiro projeto do Parque Cultural e Regenerativo Casas da Ilha, que está a ser desenvolvido no Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina.**

A exposição conta com o apoio da Câmara de Sines e está integrada na programação paralela do Festival Músicas do Mundo, que termina neste sábado, 24, em Sines.

Citado no comunicado, o fotógrafo Nuno Antunes, que se tem dedicado, nos últimos anos, a ações de plogging, combinando a recolha de lixo com a prática desportiva, explica que a mostra parte do "potencial artístico dos resíduos encontrados nas praias da Costa Vicentina".

"Waste 2 Arte" é o primeiro projeto do Parque Cultural e Regenerativo Casas da Ilha, um espaço com cerca de 30 hectares que está a ser desenvolvido no Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina.

Segundo os responsáveis, "durante todo o processo de desenvolvimento e edificação, o espaço tem contado com o apoio e aval do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF)".

Ao longo do ano, o espaço pretende acolher exposições de arte, instalações ao ar livre, workshops, ateliers, atividades para crianças e famílias, ações de sensibilização ambiental, eventos culturais e experiências gastronómicas inspiradas na tradição alentejana.

ARTES

EXPOSIÇÃO COLETIVA PARA VER EM GRÂNDOLA

■ A Biblioteca e Arquivo Municipal de Grândola tem patente, até 8 de setembro, a exposição coletiva de escultura "Sopro", da autoria de alunos finalistas da licenciatura de escultura da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa. Segundo a autarquia, a mostra apresenta trabalhos de 32 alunos, "resultado de três anos de formação, ao longo dos quais desenvolveram a sua artística linguagem própria e adquiriram competências que lhes permitem elaborar um programa de trabalho artístico independente, em diálogo natural com a história das artes e do pensamento artístico contemporâneo". Com coordenação de Sérgio Vicente e curadoria de Beatriz Carvalho e Catarina Araújo, a exposição "procura espelhar a diversidade de abordagens de quem estuda escultura e as suas disciplinas, num ambiente descomplexado, de liberdade e expressão individual, intimamente ligado à relação intrínseca e natural entre ensinar, investigar e criar", acrescenta a Câmara Municipal.

ARTES

INSTALAÇÃO "MIRA" EM SANTA CLARA

■ "Mira" é o título da instalação audiovisual criada por Pedro Rebelo que é inaugurada no próximo dia 1 de agosto (sábado), pelas 17h00, na Estação das Artes, situada na estação fgerroviária de Santa Clara-Sabóia, no concelho de Odemira. Criada por Pedro Rebelo para a Miso Music Portugal no âmbito do projeto "Águas Gémeas", a instalação consiste em duas superfícies "de projeção visual com som imersivo". Depois da inauguração, a instalação poderá ser vista nos dias 8 e 15 de agosto, sempre das 18h30 às 23h00.

PUBLICIDADE

// FESTIVAL TERMINA NA MADRUGADA DE SÁBADO PARA DOMINGO

Músicas do Mundo na cidade de Sines

Depois de Porto Covo, Castelo e Avenida Vasco da Gama recebem concertos de artistas de diversas latitudes.

■ O brasileiro Otto e os palestinianos Le Trio Joubran são alguns dos artistas que ainda vão passar pelo palco do Festival Músicas do Mundo (FMM) de Sines, que chega ao fim na madrugada deste sábado para domingo, dias 25 para 26.

Nesta sexta-feira, 24, atuam no Castelo da cidade La Voisier (Portugal), Aïta Mon Amour & Ouled Abda (Marrocos/Tunísia), A Garota Não (Portugal) e Otto (Brasil), seguindo-se, na Avenida Vasco da Gama, os concertos de Saad Tioully (Marrocos) e Pedro da Linha (Portugal).

Unsafe Space Garden (Portugal), Vitorino Salomé (Portugal), Le Trio Joubran (Palestina), Nana Benz du Togo (Togo) e Orquestra Akókan (Cuba/EUA) são as propostas para a última noite de concertos no Castelo de Sines. Depois, na Avenida Vasco da Gama, atuam Konono Nº1 & Montparnasse Musique (Congo/França) e Isam Elias (Palestina).

> **“ FMM Sines propõe experiência de diversidade, comunhão e enriquecimento cultural.**

Além dos concertos, o festival oferece um programa de iniciativas paralelas, nomeadamente a exposição “Chuva de Verãao – Obras da Coleção de Arte Contemporânea do Estado”, atividades de divulgação científica e ligadas à natureza, cinema documental, oficinas, sessões de narração oral, encontros com músicos, visita aos bastidores e apresentações de livros, entre outras.

A 26ª edição do FMM é promovida pela Câmara de Sines, propondo “uma experiência de diversidade, comunhão e enriquecimento cultural”.

■ Le Trio Joubran, da Palestina, atua no Castelo de Sines na noite de sábado, 25 de julho | DR

Edital N.º 96/2026
Deliberações da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 09 de julho de 2026
3. PERÍODO DA ORDEM DO DIA
GAOMAJ - GABINETE DE APOIO AOS ORGÃOS MUNICIPAIS E ASSESSORIA JURÍDICA
1 - Plano de Pormenor do Cruzamento do Almograve: Alienação dos lotes de terreno n.º 3 e 4.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade. O Vereador Pedro Ramos, eleito pelo Partido Socialista não tomou parte na deliberação, declarando-se impedido.
2 - Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Odemira.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.
3 - Empreitada de "Requalificação do Núcleo Antigo de São Teotónio e Parque Ribeirinho": Aprovação de minuta de Contrato Adicional n.º 3 – Trabalhos Complementares n.º 5.
Apreciado o assunto, foi aprovado por **unanimidade.**
DFCP - DIVISÃO FINANCEIRA E CONTRATAÇÃO PÚBLICA
4 - Relação das ordens de pagamento efetuadas no período de 16 de junho a 30 de junho.
Foi tomado o devido conhecimento.
DL - DIVISÃO DE LICENCIAMENTO
5 - Alteração ao Loteamento Municipal de Boavista dos Pinheiros Zona Sul - Unificação dos lotes 66 e 67, requerida por a Prestigiosa - Produtos Alimentares, Lda.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.
6 - Relação dos processos de licenciamento e comunicação de obras e loteamentos particulares, para conhecimento.
Foi tomado o devido conhecimento.
DOM - DIVISÃO DE OBRAS MUNICIPAIS
7 - Empreitada de "Construção do Centro de Atividades Ocupacionais de Odemira": Conta Final.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.
8 - Projeto de Execução da Empreitada da Beneficiação da Escola Básica 2,3 Engenheiro Manuel Rafael Amaro da Costa.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.
9 - Concurso Público para a Empreitada de "Beneficiação do CM 1229 e Recuperação de Taludes": Aprovação da Abertura do Procedimento de Contratação Pública.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.
10 - Concurso Público para a execução da Empreitada de "Construção de Incubadora de Empresas de Base Tecnológica em São Teotónio": Relatório final, proposta de não adjudicação e da revogação da decisão de contratar.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.
DDE - DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO
11 - Programa Municipal de Empreendedorismo e Emprego "Odemira Empreende": Prorrogação de Prazo.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.
12 - Programa Municipal de Empreendedorismo e Emprego "Odemira Empreende": Intenção de Indeferimento.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.
13 - Prémio Espírito Empreendedor - Edição 2026: Lista Definitiva.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.
14 - Acordos de Colaboração a celebrar entre o Município de Odemira e diversas entidades no âmbito da FACECO 2026.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.
DP - DIVISÃO DE PLANEAMENTO
15 - Implementação de estacionamento de curta duração junto à Farmácia, na Rua D. Luís Castro de Almeida, em Vila Nova de Milfontes.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.
16 - Implementação de medidas de acalmia e redução de tráfego rodoviário nos Alagoachos, Freguesia de Vila Nova de Milfontes.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.
17 - Implementação de marcação reguladora de estacionamento na Rua do Cerro da Forca, em Odemira.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.
18 - Toponímia e numeração de polícia em Almograve.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.
19 - Revisão do Plano Diretor Municipal de Odemira - Proposta para Discussão Pública: Junção de elementos.
Foi tomado o devido conhecimento.
DDS - DIVISÃO DE DESPORTO E SAÚDE
20 - Regulamento Municipal de Apoio ao Movimento Associativo Desportivo Época 2026/2027: Lista Provisória.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.
21 - Protocolo de Colaboração para a Dinamização de Rastreios e Atividades de Prevenção da Doença no Concelho de Odemira.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.
DIS - DIVISÃO DE INOVAÇÃO SOCIAL
22 - Contrato de Alojamento de Emergência e Transição.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.
23 - Apoio ao Arrendamento: Análise de candidatura.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.
24 - Avaliação da alteração do agregado familiar residente na habitação municipal sita no Bairro Novo, em Santa Clara-a-Velha.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.
25 - Autorização para doação de 1/2 do Lote nº 70, sito no Loteamento Municipal do Bairro de Corte Pinheiro, na Freguesia de São Luis.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.
26 - Abertura de Concurso para Atribuição de um Fogo Municipal, Tipologia T3, na Longueira, em Regime de Arrendamento Apoiado, por Classificação, ao abrigo do 1º Direito.
Foi aprovado por unanimidade retirar o assunto para melhor apreciação.
27 - 4.º Procedimento de alienação concursal de lotes de terreno destinados a construção de habitação própria e permanente.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.
28 - Cartão abem – Rede Solidária do Medicamento: Análise de Candidaturas.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.
DE - DIVISÃO DE EDUCAÇÃO
29 - Regulamento das Bolsas de Estudo, Bolsa de Mérito e Prémios de Mérito do Município de Odemira.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.
30 - Acumulações de Bolsas de Estudo 2025/2026: Reduções e Retiradas III.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.
31 - Protocolo de Colaboração no âmbito da Educação – Escola a Tempo Inteiro, Ano Letivo 2026/2027 – Compromisso Plurianual.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.
32 - Protocolo de Colaboração para Implementação das Atividades de Enriquecimento Curricular, Ano Letivo 2026-2027 – Compromisso Plurianual.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.
DCJ - DIVISÃO DE CULTURA E JUVENTUDE
33 - Resultados Open Calls Évora 27 - Capital Europeia da Cultura.
Foi tomado o devido conhecimento.
34 - Programa Odemira Criativa: Cronograma de Avisos de Abertura 2027.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.
35 - Programa Odemira Criativa – Eixo I – Medida 4 - Apoio Pontual: Lista Definitiva - 1/2026.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.
EMPT - EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE PROMOÇÃO TERRITORIAL
36 - Manifesto de Vila Nova de Milfontes - Pelo Futuro das Florestas Marinhas de Portugal.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.
Paços do Concelho de Odemira, 09 de julho de 2026
O Presidente da Câmara Municipal,
Hélder Guerreiro, Eng.º

Odemira MUNICÍPIO

PUBLICIDADE

TRADIÇÃO

SÃO LUÍS RECEBE TASQUINHAS 2026

■ A localidade de São Luís, no concelho de Odemira, recebe neste fim de semana, dias 24 a 26, a 26ª edição das Tasquinhas, com gastronomia e artesanato em destaque no programa. A iniciativa é organizada pela Sociedade Recreativa e Musical Sanluizense, com o apoio da Câmara de Odemira, Junta de Freguesia de São Luís e Caixa Agrícola de São Teotónio, e "abre portas" nesta sexta-feira, 24, pelas 19h00, seguindo-se animação musical com a banda 4Ever e baile com Ricardo Glória. Para sábado, 25, a partir das 19h00, está prevista a atuação do grupo Allcante e baile com Emanuel & Tânia. As Tasquinhas de São Luís terminam no domingo, 26, dia que pelas 19h00 sobe ao palco o grupo Moços do Mira, seguindo-se um baile com Nelson Santos.

TRADIÇÃO

FESTAS TRADICIONAIS EM LUZIANES–GARE

■ A localidade de Luzianes-Gare, no concelho de Odemira, vai estar em festa nos dias 1 e 2 de agosto, numa organização da Junta de Freguesia e da Comissão de Moradores, com o apoio da Câmara Municipal. As tradicionais festas de Luzianes-Gare arrancam no sábado, 1 de agosto, com uma prova de tiro ao alvo (17h30), seguindo-se a atuações do Grupo do Centro de Valorização da Viola Campaniça e do Cante de Improviso (20h00), do Rancho Folclórico da Ladeira do Vau (21h00) e do grupo Brasa Doirada (22h00). A noite termina com um baile, a partir das 23h00, animador por Ricardo Alves. Para o dia seguinte está previsto um workshop de danças sociais latinas (19h00), a atuação do grupo Moços do Mira (20h00) e um baile com Tiago Rodrigues (21h00).

GASTRONOMIA

TASQUINHAS NA AVENIDA MARGINAL DE SINES

■ A edição deste ano das Tasquinhas de Sines já está a decorrer, reunindo 20 expositores, com pratos tradicionais e produtos do mar, sabores do Brasil, Cabo Verde, Oriente e outras origens. O evento, organizado pela Câmara Municipal, decorre, até dia 2 de agosto, na avenida Vasco da Gama, junto à baía e ao porto de pesca, com um programa que promete unir gastronomia, convívio e animação musical. A iniciativa volta a contar com a participação do movimento associativo local e de diversos estabelecimentos de restauração e comércio, potenciando a frente marítima da cidade como espaço de encontro para residentes e visitantes.

// MONUMENTO RECEBEU OBRAS DE 450 MIL EUROS

Igreja da Senhora das Salas em Sines pronta para reabrir

Obra de restauro foi financiada pelo PRR e incluiu recuperação das peças do Tesouro da Igreja de Nossa Senhora das Salas.

■ A Igreja de Nossa Senhora das Salas, em Sines, monumento ligado ao navegador Vasco da Gama, prepara-se para reabrir ao público ainda neste mês de julho, após uma intervenção de 450 mil euros.

A obra de restauro, financiada pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), envolveu um investimento global de 450 mil euros, incluindo a empreitada de 200 mil euros. O restante investimento recaiu na recuperação das peças do Tesouro da Igreja de Nossa Senhora das Salas, no lançamento de uma monografia sobre a história do imóvel e em ações de dinamização cultural.

A empreitada incluiu trabalhos de conservação, reabilitação do pavimento, melhoria da ventilação, recuperação de pedra e criação de novas condições de utilização do espaço.

A igreja foi mandada construir por Vasco da Gama em Sines, a sua terra natal, no cumprimento de um voto de agradecimento pelo êxito da sua viagem marítima à Índia, em 1498.

"Uma das coisas que vai ficar vai ser esta igreja recuperada, que é o mais importante edifício que ele [Vasco da Gama] nos legou", destaca o arquiteto Ricardo Pereira, da Câmara de Sines.

Também para a arquiteta Rita Vale, do Património Cultural – Instituto Público, esta intervenção "vem fechar um ciclo" de trabalhos anteriormente realizados na igreja. "Neste momento, fica totalmente restaurada", afirma, realçando em particular a "conservação e restauro do portal e da pedra" deste imóvel.

Segundo Rita Vale, durante a intervenção foram utilizados "os materiais mais adequados" para "fazer face ao local" onde está inserida, "às intempéries e alterações" que sofreu "ao longo dos anos".

No seguimento da obra foi necessário substituir o antigo chão cerâmico, colocado sobre areia, numa intervenção dos anos 40, por pavimento de madeira de pinho assente numa "caixa-de-ar ventilada, para combater a humidade", explica Ricardo Pereira.

Intervenção fundamental

Classificado como Monumento Nacional, o templo começou a ser intervencionado no âmbito das comemorações dos 500 anos da morte do navegador nascido em Sines.

Para Álvaro Beijinha, presidente da Câmara de Sines, entidade gestora do imóvel, esta intervenção "é fundamental a vários níveis". "Desde logo, porque estamos a preservar o património que é de todos e, por outro lado, do ponto de vista turístico, será mais um fator de atração de pessoas, além da questão do culto", diz o autarca, frisando tratar-se de "investimento público bem feito".

Depois da obra, Rita Vale defende ser necessário criar um plano de manutenção e monitorização em articulação com o município: "Já durou 500 anos, nós queremos que dure no mínimo mais 500", justifica.

Além da recuperação do pavimento, rebocos, coberturas, cantarias, drenagens e retábulos, a intervenção contemplou a instalação de uma casa de banho integrada na arquitetura do edifício. Foi igualmente instalado um novo altar, desenhado pelo arquiteto Vítor Mestre, com elementos criados para o espaço, como um frontal em linho bordado, e trabalhos contemporâneos das criadoras locais Andreia Gil e Tânia Gil.

"A intervenção contemporânea é absolutamente fundamental para podermos também deixar aqui uma marca construtiva" e envolver novas gerações na vida do templo, sublinha Ricardo Pereira.

O interior do monumento conta igualmente com 12 painéis de azulejos, também intervencionados, com "referências ao mundo atlântico e ao império português, incluindo a representação de um índio do Brasil", explica.

"O grande elemento patrimonial, o nosso grande elemento histórico, é o mar" e "o mar explica quase tudo" o que se passa neste território, observa o arquiteto.

// INICIATIVA

"Verão na Vila" em Milfontes

■ A iniciativa "Verão na Vila" vai continuar, até final de julho e ao longo do mês de agosto, a animar Vila Nova de Milfontes, numa organização da Junta de Freguesia em parceria com outras entidades.

Para esta sexta-feira, 24, está prevista a iniciativa "Ciência Viva no Verão" (21h30), junto ao depósito de água da Rua de São Sebastião, seguindo-se concertos dos Forever no sábado (21h30), no Jardim Público, e de Fil Costa no domingo (19h00), no Largo da Comenda.

Um concerto de guitarra e voz com Filipe Silva no Jardim do Pinhal do Moinho (21h30) é a proposta para a próxima sexta-feira, 31, enquanto no dia 1 de agosto atuam os Moços do Mira no Jardim Público (21h30).

Para a noite de 6 de agosto está previsto um concerto dos Foot Switch no Jardim Público (21h30), ao passo que a 8 de agosto a avenida marginal acolhe uma feira de vinhos (17h00) e o Polidesportivo do Mercado recebe o Festival de Ranchos Folclóricos (21h30).

A iniciativa prossegue a 14 de agosto, com o baile da Casa do Povo de Milfontes no Polidesportivo do Mercado (21h30), enquanto no dia 15 o Jardim Público recebe um encontro de grupos corais (21h30). E no dia seguinte tem lugar a procissão no rio em honra de Nossa Senhora da Graça (16h00) e um concerto dos Zoombidos no Jardim Público (21h30).

A atuação da banda Linhas Cruzadas no Jardim Público é a proposta para o dia 20 de agosto (21h30), seguindo-se, no dia 22, uma prova de destilados na avenida marginal (17h00) e, no dia 28, um concento com os D'Hora Avante no Jardim Público (21h30).

■ Fil Costa canta em Milfontes no domingo, 26 | DR

Nós e o turismo

É sabido que o turismo é, desde há muito, um setor de grande importância na economia portuguesa. Inicialmente era o Algarve, que muito ligado ao turismo britânico, quase monopolizava as atenções do Estado e dos investidores privados, mas com o evoluir dos tempos o "sol e praia" passou a ser apenas um dos atrativos de Portugal para a classe média europeia. As preferências, tanto geográficas como temáticas, são volúveis nas sociedades modernas e o "bronze" nascido do sol do sul, que em tempos era sinal de estatuto social elevado entre os povos do frio e pálido norte europeu, passou a ser acusado de grandes malefícios para a saúde. Vai daí que os turistas, embora continuem a apreciar e desfrutar das praias de areia branca e fina deste nosso cantinho, começaram a procurar também outros destinos e outros aspetos da realidade portuguesa. E na verdade, temos muito mais que "sol e praia" para oferecer a quem nos visita.

Em 2025, o peso direto do setor do turismo no Produto Interno Bruto (PIB) português rondou os 14%, mas se pensarmos no impacto indireto que o setor tem na economia, esse valor é certamente muito superior.

Não vale a pena referir que o turismo é fruto das sociedades prósperas pós-industriais, porque em séculos anteriores só os muito ricos e poderosos se podiam dar ao luxo de passear e desfrutar outras regiões para descanso e lazer. Para o comum dos mortais de sociedades essencialmente agrícolas não havia férias e mesmo o descanso semanal restringia-se aos domingos e dias santos, para cumprimento das "obrigações religiosas". Mas a vida foi mudando... Primeiro a tarde de sábado juntou-se ao domingo como tempo de descanso, foi a chamada "semana inglesa", que reduziu a jornada de trabalho das 48 horas para as 45 horas semanais (redução implementada em grande medida na sequência do 25 de abril), e mais tarde a semana de 40 horas em cinco dias, com o fim de semana como hoje está em uso para a maioria das pessoas. Já agora, está a iniciar-se a semana de quatro dias de trabalho, e três de descanso, mas por enquanto não se sabe ao certo quando será generalizada. Se o tempo livre aumentou em cada semana, aumentou também, com a criação de férias pagas, o que com a "democratização" das viagens aéreas e em automóvel particular, viabilizaram fluxos de milhões de pessoas todos os anos em busca de locais de descanso e diversão.

FERNANDO ALMEIDA
Geógrafo

Em 2025 entraram em Portugal quase vinte milhões de turistas, o que tem evidentemente um impacto enorme nas nossas vidas. Embora seja um setor importante para Portugal e para a nossa região, nunca se deve perder de vista que é também um setor altamente sensível à conjuntura internacional e que torna o país muito dependente de fatores externos.

Mas o que me levou a escrever estas linhas foi o conflito mais ou menos permanente entre os novos interesses do turismo e os velhos e novos interesses de outros setores da sociedade rural em que vivemos. Se o turista do "sol e praia" exige água de boa qualidade e areal limpo, podendo apreciar a agitação noturna de bares e discotecas, o turista que procura as aldeias e serras do interior do país vem geralmente em busca de um "Éden" imaginário, de uma certa pureza e tranquilidade.

Como turista urbano que quase sempre é, quem nos visita tem sobre o mundo rural onde deseja passar as férias o anseio de ver não uma paisagem humanizada com suas gentes e atividades, mas antes um espaço natural o mais possível próximo do "selvagem". Claro que, se esse espaço tiver alguns "nativos" bem castiços, melhor, desde que não perturbem o gozo de férias dos turistas.

É assim que necessariamente surgem conflitos entre os ditos "nativos" (que na verdade somos todos nós, os residentes habituais) e as suas atividades, e os turistas e os seus desejos. Mas talvez mais ainda entre os ditos "nativos" e os gestores ou proprietários dos equipamento turísticos, que provavelmente têm mais medo do conflito entre as atividades das comunidades rurais e os desejos dos turistas, que os próprios turistas.

Quero eu dizer com isto que quando um trator está a lavrar ou a roçar mato, ou os chocalhos das vacas se ouvem às sete da manhã e isso pode acordar o turista, quem mais se aflige são os empresários turísticos, e não os turistas, porque esses, se não sabiam que as vacas usam muitas vezes chocalhos e que por aqui se trabalha desde cedo, passam a saber que por cá também se trabalha duro e a vida prossegue com ou sem turistas.

Convém referir que o turismo em espaço rural pode ser importante para o desenvolvimento das regiões onde ocorre, mas também que isso só tem valor e interesse se der vantagem aos residentes. Se para desenvolver o turismo se comprometem outras atividades económicas, como a agricultura ou a silvicultura, mas se principalmente se compromete a vida quotidiana dos residentes e a sua liberdade, então o turismo dá mais desvantagem que vantagem. É preciso ter a noção que o mundo rural, as aldeias, as pessoas e suas atividades, não existem para agradar aos turistas ou para os atrair, e se eles não gostarem do que nós somos, então que procurem outros destinos. Não nos venham dizer se as vacas podem ou não ter chocalhos ou se podemos ou não lavrar assim que o céu fica claro, porque isso pode perturbar o sono de quem se deita pela madrugada e quer dormir as manhãs na cama!

E o que se aplica aos turistas aplica-se aos novos residentes, que vêm até nós, por vezes de países distantes e à procura de um sonho edílico de um território que só existe no seu imaginário. Se não gostam do que somos, voltem para as suas respetivas terras onde tudo possivelmente é mais que perfeito, mas se querem estar entre nós respeitem a cultura e o modo de ser, de fazer, de pensar e de viver de quem cá está, de quem muitas vezes já tem no cemitério da aldeia os pais, os avós e as bisavós.

Mas, como sempre, se respeitarem o nosso modo de ser e de viver, penso que serão todos bem-vindos, tanto os ricos e intelectuais que querem tranquilidade e bom ambiente, como os que vêm trabalhar para conseguir uma vida melhor para os seus filhos. Por isso digo: juntem-se a nós, mas respeitem quem nós somos.

JORNAL sudoeste

www.jornalsudoeste.com
SEXTA-FEIRA
24 de julho de 2026

// INICIATIVA

Santiago comemora feriado

■ Concertos de João Pedro Pais e Áurea marcam o programa das comemorações do feriado municipal de Santiago do Cacém, que se assinala neste sábado, 25 de julho.

A iniciativa, organizada pela Câmara Municipal, arranca nesta sexta-feira, 24, pelas 22h00, com um concerto de João Pedro Pais no parque de estacionamento junto à Praça Zeca Afonso (próximo do edifício da Rodoviária), em Santiago do Cacém.

No sábado, 25, Dia do Município, está prevista para as 10h00 a cerimónia do hastear da bandeira no edifício dos Paços do Concelho, com a participação da Fanfarra dos Bombeiros Mistos de Santiago do Cacém e da Banda da Sociedade Recreativa Filarmónica União Artística.

À noite, pelas 21h30, a cantora Áurea sobe ao palco para um concerto junto ao Parque Central, em Vila Nova de Santo André.

// INICIATIVA

Noites de cultura na Zambujeira

■ A Junta de Freguesia de São Teotónio (Odemira) está a promover mais uma edição da iniciativa "Cultura à vontade do freguês", para animar as noites de verão na localidade da Zambujeira do Mar, bastante procurada por turistas.

Nesta sexta-feira, 24, o Largo Miramar recebe, pelas 21h30, um espetáculo de Luís Simenta, enquanto no dia seguinte o Largo da Capela recebe, pelas 19h00, a iniciativa Palheirão Pôr do Sol, e a sede da Associação Cultural Recreativa e Desportiva Zambujeirense colhe, às 21h30, um baile com Filomena Raposo.

Já na próxima sexta-feira, 31, terá lugar um concerto de Eurico com os Acousticroad no Largo Miramar, a partir das 21h30.

PUBLICIDADE